



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2022-0059
BI-2022-0055

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 19/04/2022

Hora: 15:05

Tipo: Ação Direta

Motivo da inspeção: Rotina

Inspetor responsável: João PRFB. Silva

Outros inspetores da IRA: Paulo M. Pires; Cláudia MFG. Rosa

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 30.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2021/A, de 8 de julho. A inspeção foi realizada sem aviso prévio.

No local, fomos acompanhados pelo Sr. Hélder António Henriques da Silva Vieira (gerente) e o Sr. Fábio Manuel Vieira Pinheiro (funcionário de manutenção de extintores).

Posteriormente foi contactada a Sr.ª Joana Vieira (funcionária da Navefogo sediada em Sacavém), para disponibilização das fichas de dados de segurança dos produtos.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Navefogo Açores-Higiene e Segurança, Lda

NIPC/NIF: 512079021

Sede/morada: Estrada Regional, 7-A, Santa Bárbara

Código Postal: 9900-045

Freguesia: Horta (Angústias)

Concelho: Horta

Ilha: Ilha do Faial

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Navefogo Açores-Higiene e Segurança, Lda

Endereço: Estrada Regional, 7-A, Santa Bárbara

Código Postal: 9900-045

Freguesia: Horta (Angústias)

Concelho: Horta

Ilha: Ilha do Faial

Atividade principal: 47784 - Comércio a retalho de outros produtos novos, em estabelecimentos especializados, n.e.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspecção Regional do Ambiente

Outras atividades: ---

Período de funcionamento: 9:00 às 18:00 (2ª-feira a 6ª-feira)

Licenciamento da atividade: Registo SRPCBA n.º 5 e registo ANPC n.º 633



Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

2 – Situação observada

2.1 – Antecedentes

A entidade inspecionada foi alvo de uma denúncia em 2019 (DEN-2019-0107) relativa à “falta de inscrição no SRIR” por se tratar de uma suposta “entidade produtora de resíduos perigosos”.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2.2 – Descrição da situação observada

A empresa alvo da ação inspetiva faz manutenção e recarga de extintores, produzindo essencialmente os seguintes resíduos nesta atividade:

- Pó químico seco
- Metais (extintores vazios ou partes de extintores fora de uso)
- Plástico
- Papel/cartão

Relativamente ao encaminhamento dos resíduos, os plásticos e cartão entram no circuito dos RSU. Os extintores vazios, os bidões contendo pó usado (recuperado) e outros produtos de recarga são enviados para a filial da empresa, em Sacavém, para seguirem para reciclagem.

Os produtos utilizados para o enchimento dos extintores são o pó químico seco (ABC) e água com aditivo espumífero (ABF), sendo que ambos os produtos, quando retirados dos extintores para recarga periódica, são resíduos classificados como 16 05 09 (produtos químicos fora de uso não abrangidos em 16 05 06, 16 05 07 ou 16 05 08).

Com base na observação no local e consulta das fichas de dados de segurança dos produtos utilizados na recarga dos extintores, não se constatou a produção de resíduos perigosos.

Não são produzidas águas residuais nesta atividade, além das águas residuais urbanas das instalações sanitárias.



Foto 1 – Recarga de extintores.



Foto 2 – Recuperação do pó químico ABC.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspecção Regional do Ambiente

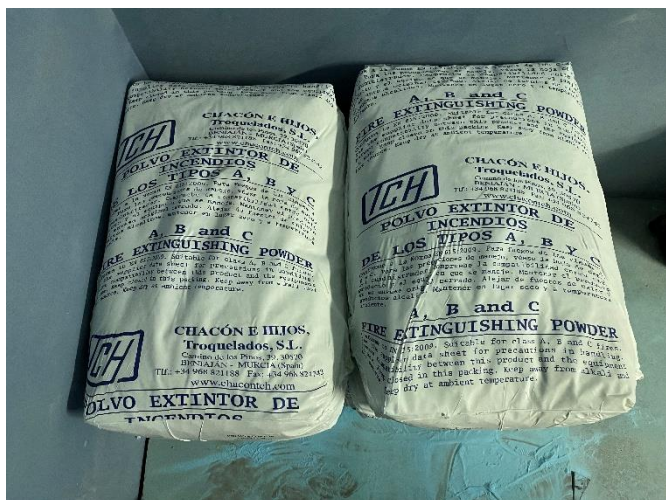


Foto 3 – Pó químico seco ABC.



Foto 4 – Produto espumífero.

A entidade está inscrita no SRIR desde 31/05/2019, na sequência da denúncia referida no ponto anterior, não tendo, no entanto, submetido quaisquer mapas anuais.

2.3 – Outras informações obtidas

Conforme orientações da Agência Portuguesa do Ambiente à Associação Portuguesa de Segurança (APSEI), a classificação LER dos resíduos resultantes da atividade de manutenção e recarga de extintores é a seguinte:

Resíduo	Código LER
Resíduo de pó químico	16 05 09
Resíduos de extintores de CO ₂	16 05 05
Resíduos de extintores que contenham halons	16 05 04 *
Resíduos de extintores vazios	20 01 40



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2.4 – Enquadramento legal

De acordo com o artigo 161.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, que estabelece o regime geral de prevenção e gestão de resíduos na Região Autónoma dos Açores, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 19/2016/A, de 6 de outubro, relativo à obrigatoriedade de inscrição e registo no SRIR:

1. Os produtores de resíduos são obrigados a inscrever e a registar no SRIR cada um dos seus estabelecimentos desde que se verifique, pelo menos, uma das seguintes condições:
 - a. Produzam resíduos não urbanos e empreguem pelo menos seis trabalhadores (não se verifica – tem 2 trabalhadores);
 - b. Produzam resíduos urbanos cuja produção diária, aferida pela média mensal dos últimos três meses, exceda o volume de 1100 l ou 250 kg (não se verifica);
 - c. Produzam resíduos perigosos não urbanos (não se verifica);
 - d. Produzam resíduos hospitalares (não se verifica);
2. Estão igualmente sujeitos a inscrição e registo no SRIR:
 - a. As entidades responsáveis pelos sistemas de gestão de resíduos urbanos (não se enquadra);
 - b. As entidades responsáveis pelos sistemas de gestão de fluxos específicos de resíduos, individuais ou coletivos, de consignação ou integrados, que tenham licença ou autorização para operar na Região (não se enquadra);
 - c. As entidades que operem instalações de qualquer natureza sujeitas ao regime jurídico da avaliação e licenciamento ambiental (não se enquadra);
 - d. Os operadores que atuem no mercado de resíduos ou que importem resíduos para a Região Autónoma dos Açores (não se enquadra);
 - e. Os operadores que realizem as operações de transporte, armazenagem, triagem, valorização ou eliminação de resíduos (não se enquadra);
 - f. Os operadores que realizem operações de descontaminação de solos (não se enquadra);
 - g. Os departamentos e serviços direta ou indiretamente integrados na administração regional autónoma e na administração autárquica (não se enquadra).

Assim, conclui-se que a entidade não está obrigada a inscrição e registo no SRIR.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Não foram detetadas irregularidades.

4 – Indicações e medidas adotadas

Medidas adotadas:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☒ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☐ Outra: